

## **Estética I**

**2º. Semestre de 2019**

**Disciplina Obrigatória**

**Destinada: alunos do curso de Filosofia**

**Código: FLF0218**

**Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114**

**Prof. Ricardo Nascimento Fabbrini**

**Carga horária: 120h**

**Créditos: 06 (04 aula e 02 trabalho)**

**Número máximo de alunos por turma: 90**

**Tema: Estética e arte contemporânea: 1970-2010.**

### **I - OBJETIVOS:**

O curso examinará o sentido da *forma artística* na arte contemporânea (dos anos 1970 aos anos 2010) a partir de sua relação com a dita tradição modernista (o período das vanguardas artísticas dos anos 1910 aos anos 1960). Caracterizará o período pós-vanguardista (dos anos 1970 aos anos 2010) a partir da perda dos poderes de negação da obra de arte autêntica (no sentido da modernidade do início do século) e da crise de sua função prospectiva ou dimensão aurática. Apontará, ainda, como traços distintivos da produção cultural a partir dos anos 1970, entre outros, o abandono de uma concepção unitária da história, substituída pela ideia de histórias possíveis, e a “deslegitimação” das construções programáticas. Examinará, ainda, a relação entre a estetização da memória e a administração da cultura na sociedade dita pós-industrial do presente. Partindo do diagnóstico que as imagens hegemônicas na contemporaneidade são imagens sem enigma, sem mistério; sem face oculta, o curso conjecturará, por fim, se na “sociedade hiper-real”, no termo de Jean Baudrillard, é possível, ainda, produzir uma imagem-enigma, uma imagem que “force o pensamento”, no sentido de Gilles Deleuze, algo como o “chegante”, diria Jacques Derrida; algo que “aconteça no acontecimento”, diria Jean-François Lyotard; algo como “o impensado” afirmaria

Foucault; algo como uma “possibilidade indefinida” na expressão de Hans-Thies Lehmann; algo que rompa, enfim, com o horizonte do provável, interrompendo toda organização performativa, todo contexto dominável por um convencionalismo; porque somente, assim, na subtração de elementos de poder, é que se liberaria a força não meramente comunicativa da imagem. Examinaremos, assim, algumas *formas artísticas* de resistência ou negatividade (obras concretas: pinturas, vídeos, esculturas, ou instalações), entendidas aqui como lugar e momento decisivos nos quais se desenvolve uma disputa relativa ao “destino da imagem”.

## II - CONTEÚDO:

1. A “cultura do simulacro” em Jean Baudrillard: a dissuasão do sentido e a hiper-realidade.
2. A “condição pós-moderna” e a “estética do sublime” em Jean François Lyotard.
3. A produção pós-vanguardista e a crítica da cultura moderna em Peter Burger e Jurgen Habermas.
4. A crítica da cultura na época do capitalismo pós-industrial segundo Fredric Jameson.
5. A “imagem individuação” e o “diagrama” em Gilles Deleuze.
6. Pintura e escritura em Jacques Derrida.
7. Pós-modernidade e políticas da memória em Andreas Huyssen.
8. O “retorno do real” e o “complexo arte-arquitetura” em Hal Foster.
9. A hipermodernidade e a “estética da leveza” em Gilles Lipovetsky.
10. A “partilha do sensível” em Jacques Rancière.
11. “Estética relacional” e “arte colaborativa” em Nicolas Bourriaud.
12. A “heterotopia” em Michel Foucault.
13. A “comunidade” em Giorgio Agamben, Roland Barthes e Fernand Deligny.
14. A “beleza do gesto” e a “beleza exorbitante” em Jean Galard.
15. “Depois do fim da arte” segundo Arthur Danto.

16. A “sobrevivência da imagem” em Georges Didi-Huberman e Hans Belting.

### **III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:**

Trabalho de fim de curso.

### **IV - BIBLIOGRAFIA:**

ADORNO, Theodor W. “Prismas: crítica cultural e sociedade”, São Paulo, Ática, 1998.

AGAMBEN, Giorgio. “O que é o contemporâneo? e outros ensaios”. Chapecó (SC): Argos, 2009.

\_\_\_\_\_, *A comunidade que vem*. Lisboa: Editorial Presença, 1993.

ALLOA, Emmanuel (Org.). “Pensar a imagem”. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

ARANTES, Otília B. F. “O Lugar da Arquitetura depois dos Modernos”, São Paulo, Nobel/ Edusp, 1993.

\_\_\_\_\_, “Urbanismo em fim de linha”. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

\_\_\_\_\_, “Uma Estratégia Fatal: A cultura nas novas gestões urbanas”. In Otília Arantes & Carlos Vainer & Ermínia Maricato, “A Cidade do Pensamento Único: desmanchando consensos”, Petrópolis, Vozes, 2000.

\_\_\_\_\_, “Chai-na”. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

\_\_\_\_\_, “Berlim e Barcelona: duas imagens estratégicas”. São Paulo, Annablume, 2012.

ARDENNE, Paul, “Um art contextuel”. Paris, Flammarion, 2002.

BARTHES, Roland, “O Prazer do Texto”. São Paulo, Perspectiva, 1977.

\_\_\_\_\_, “O Neutro”. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

\_\_\_\_\_, “Câmara Clara”. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.



- BELTING, H. "A verdadeira imagem". Porto: Dafne Editora, 2011.
- BAUDRILLARD, Jean, "As Estratégias Fatais", Lisboa, Editorial Estampa, 1990.
- \_\_\_\_\_, "A Transparência do Mal", Campinas, Papirus, 1990.
- \_\_\_\_\_, "Da Sedução", Campinas, Papirus, 1991.
- \_\_\_\_\_, "Simulacros e Simulação", Lisboa, Relógio d'Água, 1991.
- BENJAMIN, Walter. "Magia e Técnica, Arte e Política" (obras escolhidas). Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- BOURRIAUD, Nicolas. "Estética relacional", São Paulo, Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_, "Pós-produção: como a arte reprograma o mundo contemporâneo". São Paulo, Martins Fontes, 2009.
- \_\_\_\_\_, "Formas de vida: a arte moderna e a invenção de si". São Paulo, Martins Fontes, 2011.
- \_\_\_\_\_, "Radicante: por uma estética da globalização". São Paulo, Martins Fontes, 2011.
- BÜRGER, Peter. "Teoria da Vanguarda", São Paulo, 2008.
- CLAIR, Jean, "Malaise dans les musées". Paris, Flammarion, 2007.
- DANTO, Arthur, "Après la fin de l'art", Paris, Seuil, 1996.
- \_\_\_\_\_, "Andy Warhol", São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- \_\_\_\_\_, "O abuso da beleza". São Paulo WMF Martins Fontes, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. "Sobrevivência dos vaga-lumes". Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.
- \_\_\_\_\_, "Diante do tempo: História da arte e anacronismo das imagens". São Paulo: Editora UFMG, 2015.
- DELEUZE, G; "A imagem-movimento". São Paulo: Brasiliense, 1985.
- \_\_\_\_\_; "A imagem-tempo". São Paulo: Brasiliense, 1990.
- \_\_\_\_\_; "Francis Bacon: lógica da sensação". Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.
- DELIGNY, F. "*O aracniano e outros textos*". São Paulo: N-1, 2015.
- DERRIDA, Jacques, "Enlouquecer o subjétil". São Paulo: Editora Ateliê/UNESP, 1998.

- FINEBERG, Jonathan, "Art since 1940: strategies of being", New York, Laurence King, 1995.
- FOSTER, Hal, "Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural", São Paulo, Casa Editorial Paulista, 1996.
- \_\_\_\_\_, "O retorno do real", São Paulo, Cosac Naify, 2014.
- \_\_\_\_\_, "O complexo arte-arquitetura". São Paulo, Cosac Naify, 2015.
- FOUCAULT, Michel, "O corpo utópico, as heterotopias". São Paulo, n-1 Edições, 2013.
- GALARD, Jean, "Beleza exorbitante". São Paulo, Editora Fap-Unifesp, 2012.
- \_\_\_\_\_, "A beleza do gesto". São Paulo: Edusp, 1997.
- GROYS, Boris, "Arte, Poder". Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- HABERMAS, Jürgen, "Modernidade – um projeto inacabado" & "Arquitetura Moderna Pós-Moderna". In ARANTES, Otilia Beatriz Fiori & Paulo Eduardo, "Um Ponto Cego no Projeto Estético de Jürgen Habermas: Arquitetura e Dimensão Estética depois das vanguardas", São Paulo, Brasiliense, 1992.
- HEARTNEY, Eleanor, "Pós-Modernismo" (série Movimentos da arte moderna: Tate Gallery Publishing), São Paulo, Cosac & Naify, 2002.
- HONNEF, Klaus, "Arte Contemporânea", Colônia, Benedikt Taschen, 1992.
- HUYSSSEN, Andreas, "Memórias do Modernismo", Rio de Janeiro, UFRJ, 1997.
- \_\_\_\_\_, "Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória". Rio de Janeiro: Contraponto? Museu de Arte do Rio, 2014.
- JAMESON, Fredric, "Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio", São Paulo: Ática, 1996.
- \_\_\_\_\_, "A virada cultural: reflexões sobre o pós-moderno". Petrópolis: Vozes, 2001.
- LEHMANN, Hans-Thies. "O teatro pós-dramático". São Paulo, Cosac Naify, 2007.
- LÉVY, Pierre, "O que é o Virtual", São Paulo, editora 34, 1998.
- LIPOVETSKY, Gilles, "O Império do Efêmero", São Paulo, Companhia das Letras, 1989.



\_\_\_\_\_, "A Era do Vazio: ensaios sobre o individualismo contemporâneo". Lisboa, Relógio d'Água, s/d.

\_\_\_\_\_, "Os tempos hipermodernos", São Paulo, Barcarolla, 2004.

\_\_\_\_\_, "Da leveza - Rumo a uma civilização sem peso". São Paulo: Amarilys, 2016.

LYOTARD, Jean-François Lyotard, "O Pós-Moderno", Rio de Janeiro, José Olympio, 1986.

\_\_\_\_\_, "O Pós-Moderno explicado às crianças", Lisboa, Dom Quixote, 2ª edição, 1993.

\_\_\_\_\_, "Que Peindre?: Adami, Arakawa e Buren". Paris: Éditions de la Différence, 1987.

\_\_\_\_\_, "L'Inhumain", Paris, Galilée, 1988.

RANCIÈRE, Jacques, "A partilha do sensível: estética e política". São Paulo: Editora 34, 2005.

\_\_\_\_\_, "Malaise dans l'esthétique". Paris, Galilée, 2004.

\_\_\_\_\_, "Sobre políticas estéticas", Barcelona, Museu d'Art Contemporani de Barcelona, 2005.

\_\_\_\_\_, "O espectador emancipado". São Paulo, Martins Fontes, 2012.

VIRILIO, Paul, A Máquina da Visão, Rio de Janeiro, José Olympio, 1994.

\_\_\_\_\_, O Espaço Crítico, São Paulo, editora 34, 1993.

VISCONTI, Jacopo Crivelli, "novas derivas". São Paulo, WMF Martins Fontes, 2014.